**TÍTULO PRINCIPAL DO TRABALHO: em português  
TÍTULO PRINCIPAL DO TRABALHO: em inglês**

Nome dos autores ou autor [[1]](#footnote-2)

Nome do professor/orientador e cooerientador se houver [[2]](#footnote-3)

Resumo

O resumo deve ser escrito em parágrafo único, numa sequência corrente de frases lógicas sem nenhuma enumeração de tópicos. A primeira frase deve explicar o tema do artigo, dando-se preferência ao uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa. Mesmo que o trabalho tenha sido escrito por vários autores, a primeira pessoa do plural não deve ser utilizada. Deve-se, ainda, evitar o uso de frases negativas, símbolos, equações, tabelas, quadros, etc. O resumo deve ater-se às ideias centrais da pesquisa, salientando os objetivos e o assunto, os métodos e as técnicas, os resultados e conclusões. Além disso, deve conter entre 100 a 300 palavras.

**Palavras-chave:** Sugere-se de 3 a 5 palavras, separadas entre si, por ponto final.

***Atenção 1:*** *a nomenclatura dos itens pré-textuais (introdução, desenvolvimento e conclusão) fica a critério do autor do trabalho. Este arquivo apresenta apenas uma sugestão.*

***Atenção 2:*** *Os capítulos (seções) e subcapítulos (subseções) são sequenciais*

# INTRODUÇÃO

Deve-se fazer uma contextualização/apresentação breve do tema a ser estudado ou do tema que será abordado em seu projeto de pesquisa. A introdução é a parte do artigo onde são apresentados o tema de pesquisa, o problema, a justificativa e os objetivos.

O tema é abordado de maneira a identificar os motivos e o contexto no qual o problema de pesquisa foi identificado.

A contextualização deve se embasar por meio de pesquisas já realizadas na área em estudos, devendo ser apontadas as principais preocupações e incertezas que envolvem o tema escolhido para desenvolvimento da pesquisa.

As informações no texto devem fluir do geral para o específico, afunilando, de modo a chegar ao fim de maneira bastante convincente.

Deve se destacar a problematização que dá origem a presente pesquisa, de forma claro e preciso. O problema deve servir como um instrumento para a obtenção de novos conhecimentos; ser delimitado; ter aplicabilidade social; ser claro e preciso; e, refletir uma vivência do pesquisador.

*Deve conter uma visão geral sobre o tema estudado (breve revisão da literatura sobre o tema) e relevância da pesquisa. Apresentar os objetivos e justificativas da importância do tema;  
Deverá trazer informações que justifiquem o trabalho. Não deverá ser muito longa a ponto de reduzir o espaço dos itens “MATERIAIS E MÉTODOS” e “RESULTADOS E DISCUSSÕES” prejudicando o entendimento do trabalho.*

*As citações dentro do texto deverão ser da seguinte forma: (LIMA, 1995) para um único autor; (VIEIRA & SILVA, 1992) para dois autores; (VIEIRA, SILVA & BORGES, 1995) para três autores; (KINGSTON et al., 2010) para mais de três autores. No texto corrido deverá ser usado o seguinte formato: Lousada (1976) para um único autor; Nogueira & Ramos (1987) para dois autores; Araújo, Nogueira & Ramos (1997) para três autores; Carvalho et al. (2010) para mais de três autores. Somente essas formas poderão ser usadas.*

*Todas as referências citadas no texto deverão constar em “REFERÊNCIAS”. A introdução deve conter também o(s) objetivo(s) do trabalho, de forma clara e sucinta. O último parágrafo da introdução deve conter o seu fechamento.*

Deve-se destacar também os objetivos e a justificativa da presente pesquisa. É o porquê da pesquisa. Justificar um projeto de pesquisa é mostrar de que forma os resultados obtidos poderão contribuir para a solução ou para melhorar a compreensão do problema formulado. Na justificativa, também se colocam os motivos que levaram o pesquisador a buscar a resposta ao problema proposto. Relacionar os argumentos que indiquem que a pesquisa é significativa ou relevante em termos teóricos e práticos.

O autor deve iniciar sua argumentação geral e ir levando o texto para algo específico, conforme figura abaixo, de forma a apresentar no fim da INTRODUÇÃO o seu objeto de estudo.

# FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU REVISÃO DA LITERATURA

**Referencial teórico/Estado da arte**

*Utilize esse espaço para realizar a sua fundamentação teórica que será adotada para tratar o tema e o problema de discutido neste trabalho. Tem por objetivo realizar o levantamento do que se conhece sobre um determinado assunto, a partir das pesquisas já publicadas em uma determinada área. Por meio da análise da literatura publicada, obtém-se um quadro teórico e a estruturação conceitual que dará sustentação ao desenvolvimento deste trabalho. Caso deseje, você poderá subdividir em sub-tópicos, conforme sua necessidade.*

**Estado da técnica (opcional)**

*O estado da técnica é constituído por tudo o que, dentro ou fora do País, foi tornado acessível ao público antes da data do pedido da propriedade industrial requerida, por descrição, utilização ou qualquer outro meio. Por meio da análise das Propriedades industriais, obtém-se um quadro esquemático e a estruturação técnica conceitual que dará sustentação ao desenvolvimento deste trabalho. Caso deseje, você poderá subdividir em sub-tópicos, conforme sua necessidade.*

É a base de sustentação teórica de um trabalho acadêmico. Reflete o nível de envolvimento do autor com o tema. Trata-se da apresentação do embasamento teórico sobre o qual está fundamentado a sua pesquisa.

As fontes para um bom referencial teórico ou revisão de literatura são livros e artigos específicos sobre o tema escolhido. Jornais e revistas não indexadas não são fontes confiáveis, porque, muitas vezes, já trazem opiniões embutidas. A Internet pode ser uma opção, desde que o sitio seja confiável. Evite publicações que não tenham relevância.

A revisão de literatura diz respeito à fundamentação teórica sobre a abordagem do tema e do problema de pesquisa, por meio da identificação de um quadro teórico referencial que dará sustentação ao trabalho.

A revisão de literatura consiste na identificação e análise do que já foi publicado sobre o tema e o problema da pesquisa e deve refletir o nível de envolvimento do autor com o tema. Procure incluir textos atualizados sobre o tema (estado da arte).

Não se trata de apenas revisar o que já foi publicado sobre o tema, mas demonstrar que o problema encontra sustentação na literatura e que a sua compreensão ainda requer estudos mais aprofundados ou metodologias alternativas para ser compreendido.

***Atenção 3:*** *Sua pesquisa pode necessitar de subtítulos. Defina com seu orientador.*

***Atenção 4:*** *Muita atenção com as citações. Não faça plágio.*

# METODOLOGIA

Esta é a parte na qual se diz como foi feita a pesquisa. Existem várias formas de se explicitar uma metodologia. Deve-se optar por uma maneira que dê suporte adequado para realização da pesquisa ou sua replicação.

Nesta parte do trabalho são realizadas descrições dos passos dados e dos procedimentos/recursos que foram utilizados no desenvolvimento da pesquisa. Assim, devem ser mostrados, de forma detalhada, os instrumentos, procedimentos e ferramentas dos caminhos para se atingir o objetivo da pesquisa, definindo ainda o tipo de pesquisa, a população (universo da pesquisa), a amostragem (parte da população ou do universo, selecionada de acordo com uma regra), os instrumentos de coleta de dados e a forma como os dados foram tabulados e analisados.

Todos os tipos de pesquisa devem apresentar material e métodos.

# RESULTADOS E DISCUSSÕES OU ANÁLISE DOS DADOS

É a principal parte do artigo que contém a exposição ordenada do assunto tratado. Pode se dividir em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

Os dados coletados devem ser organizados de forma a facilitar ao máximo a análise e interpretação. Para tanto, deve-se utilizar os recursos adequados para elaboração de planilhas, tabelas, gráficos, etc., levando em conta o tipo de análise a ser realizada (metodologia).

A discussão é o local do artigo que abriga os comentários sobre o significado dos resultados, a comparação com outros achados de pesquisas e a posição do autor sobre o assunto.

Uma discussão sem estrutura coerente desagrada, daí a conveniência de organizar os temas em tópicos. Cada um dos tópicos informa sobre uma faceta da discussão e seu conjunto fornece os subsídios para se julgar a adequação dos argumentos, da conclusão e de todo o texto.

Em pesquisas com levantamento de dados ou experimentais que utilizam entrevistas, prontuários, avaliações de pessoas ou animais é necessário inserir os principais resultados obtidos com o desenvolvimento da pesquisa.

Etapa reservada também para análise e interpretação dos dados em função dos objetivos da pesquisa e das hipóteses, suposições ou conjecturas formuladas na introdução do texto.

*Apresentar tabelas, gráficos, etc. Na discussão, confrontar os dados obtidos com aqueles apresentados na literatura específica;*

*As tabelas e as figuras podem ser inseridas no texto e os resultados devem ser apresentados e discutidos. Havendo necessidade, esse item também pode ser subdividido.*

* 1. Subtítulo

Se for necessário

***Atenção 5:*** *Sua pesquisa pode necessitar de subtítulos. Defina com seu orientador.*

# CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

*Descrever a conclusão dos(as) autores(as) com base nos resultados do trabalho, relacionando-a aos objetivos da pesquisa.*

*Devem ser apresentadas em frases sucintas, sem comentários adicionais, com o verbo no presente do indicativo; não devem ser uma repetição dos resultados e devem responder aos objetivos expressos no trabalho; não podem consistir em um resumo dos resultados; devem apresentar as novas descobertas da pesquisa.*

Esta parte do trabalho pretende apresentar as principais conclusões, destacando o progresso e as aplicações que a pesquisa propicia. São enunciadas as principais conclusões decorrentes das análises dos dados.

Nesta etapa deve-se deixar claro se os objetivos foram ou não atingidos e se as hipóteses ou as suposições foram confirmadas ou rejeitadas, além de enunciar as principais contribuições teóricas e práticas do trabalho realizado.

Na conclusão pode ser colocado também as limitações do estudo com relação ao problema, sugestões de modificações no método para futuros estudos.

A conclusão não é um resumo do trabalho.Deve abster-se do uso de citações.

***Atenção 6:*** *Na Conclusão, deve-se responder à pergunta feita no inicio do trabalho e a esclarecer se os objetivos fixados na introdução foram atingidos.*

REFERÊNCIAS

Referência bibliográfica é o conjunto de elementos que permitem a identificação de documentos no todo ou em parte, utilizados como fonte de consulta e citados nos trabalhos elaborados. É a recapitulação sintética dos resultados e da discussão do estudo ou pesquisa.

Relacionar todas as fontes já consultadas para a elaboração do projeto, podendo ser: livros, revistas, jornais, boletins, ensaios, entrevistas, questionários, fontes de internet e outros elementos.

As referências bibliográficas devem ser alinhadas à esquerda e digitadas utilizando-se espaço simples entre suas linhas. Entre uma referência e outra deve-se adotar espaço duplo.

A ordem de apresentação das referências é alfabética de acordo com a entrada estabelecida, ou seja, sobrenome do autor, ou na falta desse, título do documento. As referências em formato eletrônico ou de “sites” devem fazer parte da mesma ordem alfabética.

Todas as regras estabelecidas neste item seguem o preconizado pela norma ABNT NBR 6023:2002 Referências.

Exemplos (como deverá ficar suas referências)

ARRETCHE, Marta. O mito da descentralização: maior democratização e eficiência das políticas públicas? **Revista Brasileira de Ciências Sociais, no. 31, 1996.** Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/dcp/assets/docs/Marta/RBCS_96.pdf>Acessado em 26 de abril de 2013.

\_\_\_\_\_\_\_. Federalismo e políticas sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. **São Paulo em perspectiva**, v. 18, nº. 2, 2004, p. 17-26

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Acessado em 11 de fevereiro de 2013.

\_\_\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº. 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 08 de fevereiro de 2013.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de Projetos Sociais**. 10 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

HORDIJK, Michaela. Participatory governance in Peru: exercising citizenship. **Environmentand Urbanization**, vol. 17 no. 1. 2005, p. 219-236. Disponível em: <http://eau.sagepub.com/content/17/1/219>. Acesso em 08 de junho de 2013.

SENGE, Peter, *et al*. **Escolas que aprendem**: um guia da Quinta Disciplina para educadores, pais e todos que se interessam pela educação. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SIENA, Osmar. **Metodologia da pesquisa científica**: elementos para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Porto Velho: [s.n.], 2007. Disponível em: <http://www.mestradoadm.unir.br/site_antigo/doc/manualdetrabalhoacademicoatual.pdf>. Acesso em: 10 de janeiro de 2013.

1. Discente do Curso Superior de xxxxxxxxxxxxxxxxx do Instituto xxxxxxxxxxxxxxx *Campus* xxxxxx e-mail: nome@provedor.com.br [↑](#footnote-ref-2)
2. Docente do Curso Superior de xxxxxxxxxxxxx do Instituto xxxxxxxxx *Campus* xxxxxxxxxxx. Mestre em xxxxx (PPGMAD/UNIR). e-mail: nome@provedor.com.br [↑](#footnote-ref-3)